

IV Congresso Brasileiro de Gerontecnologia – CBGTec

IV Brazilian Conference of Gerontechnology – CBGTec

<https://doi.org/10.29327/1108645.4-47>

Paula Costa Castro¹



¹Departamento de Gerontologia, Universidade Federal de São Carlos e Programa Interunidades em Bioengenharia Universidade de São Paulo, São Carlos, SP, Brasil.

O IV Congresso Brasileiro de Gerontecnologia (CBGTec), foi realizado em São Carlos/SP, e em uma plataforma digital, em modelo híbrido, como uma inovação, pela primeira vez em nossa história. Reuniu maiores de 60 anos, pesquisadores de ponta que desenvolvem estudos no campo da gerontecnologia, estudantes de pós-graduação com vinculação a tecnologias, saúde e envelhecimento, profissionais que trabalham no campo da gerontologia e empresas vinculadas a produtos e serviços que contribuem para o bem-estar, conforto e segurança de pessoas idosas. Assim, o congresso possibilitou um diálogo interdisciplinar dos diferentes atores que atuam no campo da gerontecnologia, campo do conhecimento que reúne pesquisa e atuação profissional. Ela se caracteriza pela interdisciplinaridade, pois combina a gerontologia, o estudo científico do envelhecimento, pessoas idosas e velhice; com a tecnologia em seu sentido amplo, envolvendo: pesquisa, concepção, desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas técnicas, produtos e serviços voltados ao público mais velho. Os primeiros dois congressos realizados pela Sociedade Brasileira de Gerontecnologia, 2016 e 2017, aconteceram em Ribeirão Preto, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, financiados por CAPES e FAPESP. O terceiro congresso aconteceu no Centro de Convenções Rebouças, São Paulo, contando com o apoio da FAPESP e do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Bioengenharia da USP. O evento passou a ser bianual, mas não foi realizado em 2021 por causa da pandemia. Estas edições anteriores foram espaço ímpar para a discussão sobre a temática do envelhecimento da população brasileira e tecnologia, no sentido mais amplo, abordando uma multiplicidade de aspectos como: economia do envelhecimento e marketing, inclusão digital e tecnologias digitais, aceitabilidade e uso de tecnologias por idosos, tecnologia assistiva, videogames e realidade virtual, tecnologias e inovação no cuidado, teleassistência, robótica, acessibilidade, design de ambientes e de produtos, tecnologia de reabilitação e segurança, sensores e monitoramento, tecnologia na saúde e bem-estar, mobilidade, cidades amigáveis, tecnologia para o viver, habitação e atividades diárias. Os eventos permitiram conhecer as mais recentes pesquisas no campo e estabelecer interlocuções e parcerias entre os atores envolvidos. Estes congressos, de caráter interdisciplinar, foram reconhecidos como uma plataforma para novos conhecimentos e práticas, com foco em modelos replicáveis para as ações, visando o desenvolvimento e a aplicação de produtos para pessoas idosas. O IV Congresso Brasileiro de Gerontecnologia teve o foco no fortalecimento da cooperação científica de pesquisadores nacionais com a Internacional Society for Gerontechnology a (ISG), bem como

estimular e fortalecer a cooperação em pesquisa, a formação de estudantes e profissionais interessados no tema, além da divulgação do estado da arte no cenário nacional. Foi um evento relevante para as diferentes áreas do conhecimento que tem a pessoa que envelhece como foco, nas áreas da saúde, humanas e exatas. A programação compreendeu uma *Master Class*, minicursos, conferências e palestras sobre os desafios e oportunidades para a gerontecnologia no Brasil, o papel das tecnologias na década do envelhecimento saudável, o desenvolvimento de serviços, produtos, ambientes seguros e controlados, uso de tecnologias digitais por idosos, dentre outros. O contexto da pandemia da Covid-19 tem destacado, por um lado, o potencial das tecnologias na facilitação de nossas atividades diárias e na promoção de condições para a vida independente e com qualidade; por outro lado, revelou os importantes desafios que acabam por dificultar ou mesmo impedir o uso bem-sucedido das tecnologias por pessoas idosas. Foi neste contexto de grande relevância e atualidade que o IV CBGTec aconteceu, buscando promover a discussão e construção de conhecimento interdisciplinar na pesquisa e desenvolvimento em gerontecnologia. Os minicursos iniciaram o evento abarcando a inclusão considerando tanto soluções de *ageing-friendly design* em inovação, quanto o aprendizado de uso das tecnologias por pessoas mais velhas. Tivemos grandes discussões e mesas redondas que contaram com palestrantes internacionais e nacionais especialistas na área de gerontecnologia, nos temas tecnologia nas políticas públicas de saúde internacionais e década do envelhecimento saudável, cidades e comunidades amigas do idoso, envelhecer no lugar, uso das tecnologias no contexto da pandemia covid-19, universidades da terceira idade e gerontologia educacional no contexto da pandemia de covid-19 e cenário pós-vacina, jogos e conexão social e o ensino de gerontecnologia na pós graduação brasileira. Nestes anais os resumos expandidos dessas discussões e apresentações relatam a riqueza dos avanços que compartilhamos nestes quatro dias. Além disso,

estes anais trazem os 38 estudos e trabalhos revisados pelos pareceristas e apresentados pelos autores. Eles se dividem nas temáticas: aceitação e uso de tecnologias, cognição, demência e intervenção, mobilidade e transporte, design e inovação, segurança e reabilitação, sensores e monitoramento, robótica social, tecnologia para a saúde e independência, saúde e autoestima, habitação e atividades diárias, trabalho e lazer, inclusão e letramento digital e tecnologias sociais. Em resumo, pesquisadores de diferentes regiões brasileiras que atuam neste campo, entraram em contato fortalecendo o intercâmbio e a cooperação científica. Com a presença de vários palestrantes internacionais e por meio do oferecimento da *Masterclass*, o congresso relacionou os estudos e pesquisas brasileiros com trabalhos internacionais com forte internacionalização da pesquisa gerontecnológica brasileira. Ainda, é importante destacar a presença da presidente mundial da Internacional Society for Gerontechnology da qual a Sociedade Brasileira de Gerontecnologia faz parte estreitando esta parceria. Os desafios para tecnologia no contexto de pandemia de Covid-19 foram discutidos e investigados nos trabalhos apresentados e palestras descritos nestes anais, bem como pelas empresas que apresentaram soluções gerontecnológicas a partir de uma perspectiva interdisciplinar das relações entre a pessoa idosa e a tecnologia; assim como as oportunidades de inovação no desenvolvimento de produtos para esta crescente parcela da população.

Agradecemos à CAPES pelo financiamento no edital PAEP proc.88887.681107/2022-00, ao Programa de Pós-Graduação Interunidades em Bioengenharia da USP e ao Programa de Pós-Graduação em gerontologia bem como o Departamento de Gerontologia da UFSCar.

Dra. Paula Costa Castro
Presidente SBGTec